



Sondagem de Opinião Parlamentar Reforma Política

Abril a Maio de 2009

Brasília, 28 de Maio de 2008

Introdução

O recente envio da proposta do Poder Executivo de reforma política trouxe força e fôlego para o debate do tema no Brasil, mobilizando diversos atores políticos do país a participar da discussão e da maneira como esta reforma pode ser implementada no país.

Os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em conjunto com a sociedade civil e a mídia têm conduzido a discussão sobre quais os novos contornos da representação e da participação do sistema político brasileiro. E, mais importante, é fundamental conhecer a posição destes atores no processo de tomada de decisões.

Assim, o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar – DIAP e o Instituto Nacional de Estudos Sócio-Econômicos – INESC, em parceria com a Strategos - Empresa Jr. de Consultoria Política – optaram por realizar um consulta com os parlamentares acerca de suas posições sobre os temas centrais da proposta de reforma política, onde os dados obtidos têm a finalidade de acrescentar mais informações ao debate e diagnosticar tendências gerais sobre o tema no país. A consulta priorizou captar as informações de 150 parlamentares, distribuídos conforme seu partido, estado e gênero.

O relatório a seguir, demonstra os principais aspectos da metodologia da consulta com o intuito esclarecer todo o processo de escolha dos parlamentares e como se deu o processo de coleta de dados e o arquivamento em um banco de dados apropriado as respostas.

As tabelas que seguem anexas demonstram a composição das opiniões dos congressistas entrevistados. Em um total de dezesseis perguntas, os parlamentares foram indagados a respeito de suas opiniões acerca de qual acreditam ser o melhor momento para a implementação efetiva de novas regras eleitorais; de suas preferências em relação a sistemas

eleitorais; da cláusula de barreira; da fidelidade e “janela” partidárias; e das ações afirmativas em relação a índios, negros e mulheres no que toca à representação política.

Com os dados obtidos pode-se dizer que o tema da Reforma Política ainda deve amadurecer ainda mais no parlamento e na sociedade brasileira, tendo em vista a relevância do tema para gerar as diversas mudanças intentadas pelas propostas de reforma do sistema político brasileiro.

1. METODOLOGIA

1.1) Divisão e Proporção da Aplicação

Para a realização da consulta com os parlamentares, foi necessário o estabelecimento da quantidade de questionários que seriam feitos. Do universo de 594 congressistas (513 deputados e 81 senadores), foram escolhidos 220 nomes que poderiam ser entrevistados, mas sendo o objetivo a realização de 150 consultas.

Procedeu-se da seguinte maneira à escolha dos parlamentares passíveis de serem entrevistados: 150 deles foram selecionados a partir da publicação “Os Cabeças do Congresso” (Edição 2008) – envolvendo os 100 congressistas considerados mais influentes e os 50 considerados “em ascensão”. Outros 70 nomes foram fornecidos pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP) a fim de compor um banco de parlamentares que poderiam ser entrevistados com a finalidade de corrigir a proporção da primeira lista ou caso algum parlamentar se recusasse a participar da pesquisa

Cabe salientar que, para os fins deste trabalho, considerou-se homogênea a população entrevistada. Em outras palavras, que todos os parlamentares procurados têm a mesma importância e influência. Tal pressuposto metodológico foi adotado a fim de que se pudesse dividir a população conforme os estratos escolhidos (partido, estado e gênero).

Tais estratos orientaram a escolha dos congressistas a serem entrevistados, buscando-se replicar – na população consultada – as proporções de partido, estado e gênero presentes na totalidade da população de parlamentares do Congresso Nacional.

Como limitou-se a quantidade de entrevistas em 150, estabeleceu-se que seria necessário definir uma lista prioritária de possíveis entrevistados. Resumidamente, procedeu-se da seguinte maneira para a formação desta lista:

- 1) Lista do 220 nomes fornecidos pelo DIAP;
- 2) Divisão das duas Casas Legislativas (Câmara dos Deputados e Senado Federal);
- 3) Realização dos cálculos de proporcionalidade, tomando-se como base as clivagens da população total de ambas as Casas em relação às variáveis de partido, estado e gênero;
- 4) Escolha dos nomes de acordo com a seguinte ordem de relevância: partido, estado e gênero.

Durante o período de coleta de dados, foi priorizada a lista dos 150 nomes definidos conforme os procedimentos acima. Contudo, tinha-se em consideração que seria possível a realização de entrevistas com outros 70 nomes caso aqueles definidos como prioritários não pudessem responder o questionário.

1.2) Coleta de Dados:

O processo de coleta de dados com os parlamentares foi realizado entre os dias 16 de março ao dia 08 de maio de 2009. Nesta fase da consulta, foram utilizados 20 pessoas, sendo que todos estes fazem parte do corpo de membros da Strategos – Empresa Jr. de Consultoria Política da Universidade de Brasília.

O total de colaboradores foi dividido em cinco equipes, cada qual responsável por uma lista de parlamentares – divididos por grupos de partidos – a serem entrevistados. Cada equipe era composta por quatro membros/entrevistadores. Dessa maneira, cada grupo ficou responsável por realizar as pesquisas com os parlamentares da lista, onde priorizou-se a realização das mesmas pessoalmente, evitando que a consulta fosse respondida por terceiros que não os parlamentares, para que, no final, tenha-se a maior confiabilidade possível dos dados.

O processo de aproximação com os parlamentares foi realizado por meio da entrega de cartas informativas acerca do objetivo da sondagem e o conteúdo do questionário a ser aplicado, onde buscava-se criar uma aproximação entre pesquisador e pesquisado com o fim de haver maior interação e veracidade das opiniões postas sobre o tema proposto.

Alguns empecilhos se puseram durante o processo de coleta de dados, saber: a dificuldade em conseguir reservar algum tempo com os parlamentares para a realização das entrevistas e a resistência de outros em participar da pesquisa. Ainda assim, a maior parte dos congressistas que compunham a lista se mostrou solícita a participar da consulta da melhor maneira possível.

1.3) Proporcionalidade da aplicação

1.3.1 - PARTIDO

Senado Federal

	Real		Com base nos 220 nomes		Realizada	
	Freq.	Prop.	Freq.2	Prop.2	Freq.3	Prop.3
DEM	14	17%	5	17%	5	17%
PC do B	1	1%	0	0%	0	%
PDT	5	6%	2	7%	2	7%
PMDB	19	23%	8	27%	8	27%
PP	1	1%	1	3%	1	3%
PR	4	5%	1	3%	1	3%
PRB	2	2%	0	0%		
PSB	2	2%	1	3%	1	3%
PSDB	13	16%	5	17%	5	17%
PSOL	1	1%	0	0%		
PT	12	15%	4	13%	4	13%
PTB	7	9%	3	10%	3	10%
Total	81	100%	30	100%	30	100%

Câmara dos Deputados

Partido	Real		Com base nos 220 nomes		Realizada	
	Freq.	Prop.	Freq.	Prop.	Freq.	Prop.
DEM	58	11%	14	11%	14	12%
PC do B	12	2%	3	2%	3	3%
PDT	25	5%	6	5%	6	5%
PHS	2	0%	0	0%	0	
PMDB	95	19%	21	17%	22	18%
PMN	5	1%	1	1%	1	1%
PP	39	8%	9	8%	9	8%
PPS	13	3%	3	3%	3	3%
PR	42	8%	8	7%	8	7%
PRB	3	1%	0	0%	0	
PRTB	1	0%	0	0%	0	
PSB	30	6%	7	6%	7	6%
PSC	11	2%	1	1%	1	1%
PSDB	58	11%	16	13%	16	13%
PSOL	3	1%	1	1%	1	1%
PT	78	15%	22	18%	21	18%
PT do B	1	0%	0	0%		
PTB	22	4%	5	4%	5	4%
PTC	1	0%	0	0%	0	
PV	14	3%	3	3%	3	3%
Total	513	100%	120	100%	120	100,00%

1.3.2 U.F

Senado Federal

U.F.	Real		Com base nos 220 nomes		Realizada	
	Freq	Prop.	Freq	Prop.	Freq	Prop.
AC	3	4%	1	4%	1	3,30%
AL	3	4%	1	4%	1	3,30%
AM	3	4%	1	4%	1	3,30%
AP	3	4%	1	4%	0	0,00%
BA	3	4%	1	4%	1	3,30%
CE	3	4%	1	4%	1	3,30%
DF	3	4%	1	4%	2	6,70%
ES	3	4%	1	4%	0	0,00%
GO	3	4%	1	4%	2	6,70%
MA	3	4%	1	4%	0	0,00%
MG	3	4%	1	4%	2	6,70%
MS	3	4%	1	4%	2	6,70%
MT	3	4%	0	0%	0	0,00%
PA	3	4%	1	4%	0	0,00%
PB	3	4%	1	4%	1	3,30%
PE	3	4%	1	4%	2	6,70%
PI	3	4%	1	4%	1	3,30%
PR	3	4%	1	4%	1	3,30%
RJ	3	4%	1	4%	2	6,70%
RN	3	4%	1	4%	1	3,30%
RO	3	4%	0	0%	2	6,70%
RR	3	4%	1	4%	2	6,70%
RS	3	4%	1	4%	2	6,70%
SC	3	4%	1	4%	1	3,30%
SE	3	4%	1	4%	1	3,30%
SP	3	4%	1	4%	1	3,30%
TO	3	4%	1	4%	0	0,00%
Total	81	100%	25	100%	30	100%

Obs: Como a proporção de senadores é a mesma para cada U.F. decidiu-se que a diferença seguiria o estrato partidário.

Câmara dos Deputados

U.F.	Real		Com base nos 220 nomes		Realizada	
	Freq	Prop.	Freq	Prop.	Freq	Prop.
AC	8	2%	1	1%	1	1%
AL	9	2%	2	2%	0	%
AM	8	2%	2	2%	1	1%
AP	8	2%	0	0%	0	%
BA	39	8%	11	9%	11	9%
CE	22	4%	5	4%	5	4%
DF	8	2%	2	2%	2	2%
ES	10	2%	2	2%	2	2%
GO	17	3%	4	3%	5	4%
MA	18	4%	4	3%	5	4%
MG	53	10%	10	8%	10	8%
MS	8	2%	1	1%	1	1%
MT	8	2%	2	2%	2	2%
PA	17	3%	4	3%	3	3%
PB	12	2%	1	1%	2	2%
PE	25	5%	6	5%	6	5%
PI	10	2%	2	2%	2	2%
PR	30	6%	7	6%	8	7%
RJ	46	9%	11	9%	9	8%
RN	8	2%	2	2%	4	3%
RO	8	2%	1	1%	2	2%
RR	8	2%	1	1%	1	1%
RS	31	6%	10	8%	10	8%
SC	16	3%	4	3%	4	3%
SE	8	2%	2	2%	2	2%
SP	70	14%	22	18%	21	18%
TO	8	2%	1	1%	1	1%
Total	513	100%	120	100%	120	100%

1.3.3 Gênero

Senado Federal

Gênero	Real		Realizada	
	Frequência	Proporção	Frequência	Proporção
Feminino	11	14%	3	10%
Masculino	70	86%	27	90%
Total	81	100%	30	100%

Câmara dos Deputados

	Real		Realizada	
	Frequência	Proporção	Frequência	Proporção
Feminino	45	8,8%	111	7,5%
Masculino	468	91,2%	9	92,5%
Total	513	100,0%	120	100,0%

		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P1. A reforma política voltou à pauta do Congresso. Sobre a regra de transição, na opinião do (a) senhor (a), as mudanças nas legislações eleitoral e partidária:	Devem vigorar de imediato, valendo para as eleições de 2010;	46,7%	55,0%	53,3%
	Devem vigorar somente a partir da eleição municipal de 2012;	36,7%	13,3%	18,0%
	Devem entrar em vigor apenas em 2014;	6,7%	14,2%	12,7%
	Outra alternativa. Qual?	10,0%	15,8%	14,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%
		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P2. Na opinião do (a) senhor (a), que sistema eleitoral é melhor para a eleição proporcional no Brasil?	O atual, com lista aberta, no qual o (a) eleitor(a) vota diretamente no (a) candidato(a) de sua preferência	50,0%	31,7%	35,3%
	O sistema de lista pré-ordenada ou lista fechada e bloqueada, em que o partido define, em convenção, a ordem dos (as) postulantes e o (a) eleitor(a) vota exclusivamente na lista partidária;	13,3%	28,3%	25,3%
	Um sistema que fosse de lista pré-ordenada, mas que permitisse ao eleitor alterar a lista, votando preferencialmente em um determinado candidato (a) da lista.	26,7%	30,8%	30,0%
	Outra alternativa. Qual?	10,0%	9,2%	9,3%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%
		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P3. Em relação à inelegibilidade, o (a) senhor (a) considera:	Que a regra atual é correta, porque só considera inelegível o candidato condenado em última instância pela Justiça ou com trânsito em julgado;	36,7%	54,2%	50,7%
	Que deve ser considerado inelegível com condenação judicial em segunda instância;	40,0%	30,0%	32,0%
	Que deve ser considerado inelegível com condenação judicial em primeira instância;	13,3%	10,8%	11,3%
	Outra alternativa. Qual?	10,0%	1,7%	3,3%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P4. Em relação ao voto distrital, na opinião do (a) senhor (a), qual seria o melhor sistema para o Brasil?	O melhor sistema é aquele em que o (a) eleitor(a) tem direito a dois votos, sendo um na lista partidária e outro no (a) candidato(a) do distrito. Por este sistema, a Unidade da Federação seria dividida em distritos, em número correspondente à metade do número de vagas da UF na Câmara Federal;	53,3%	44,2%	46,0%
	O melhor é o voto distrital puro, em que o (a) eleitor(a) vota apenas no (a) candidato(a) do distrito, sendo eleito(a) aquele (a) que obtiver a maior votação. Nesse sistema, a UF seria dividida em distritos correspondentes ao número de vagas do estado na Câmara Federal;	23,3%	18,3%	19,3%
	Sou contra o voto distrital;	20,0%	30,8%	28,7%
	Outra alternativa. Qual?	3,3%	5,0%	4,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%
		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P5. Sobre as coligações, qual a opinião do (a) senhor (a)?	Sou a favor de forma ampla, tanto na eleição proporcional quanto na majoritária	33,3%	33,3%	33,3%
	Defendo apenas na eleição majoritária	50,0%	51,7%	51,3%
	Sou contra coligações de qualquer espécie. Os partidos devem disputar as eleições isoladamente;	10,0%	8,3%	8,7%
	Outra alternativa. Qual?	6,7%	6,7%	6,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%
		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P6. Na hipótese do fim das coligações na eleição proporcional, na opinião do (a) senhor (a):	Deve ser autorizada a constituição de federação de partidos, que não poderá ser desconstituída por menos três anos;	26,7%	46,7%	42,7%
	Os partidos que não atingirem o quociente eleitoral devem ficar fora do Parlamento, já que as coligações proporcionais desvirtuam a vontade do eleitor;	50,0%	35,8%	38,7%
	Os partidos que não atingirem o quociente poderão disputar vagas a serem distribuídas pelo sistema de sobras e não apenas entre os que já elegeram parlamentares;	6,7%	11,7%	10,7%
	Outra alternativa. Qual?	6,7%	3,3%	4,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P7. Sobre o financiamento de campanha, qual a opinião do (a) senhor (a)?	Defende o sistema atual, com financiamento público por meio do horário gratuito na TV e rádio e privado por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas;	16,7%	15,0%	15,3%
	Defende o sistema misto, com recursos públicos e privados, mas apenas de contribuições de pessoas físicas e limitadas a um valor máximo por indivíduo em cada eleição;	26,7%	17,5%	19,3%
	É a favor do financiamento exclusivamente público;	53,3%	60,0%	58,7%
	Outra alternativa. Qual?	3,3%	7,5%	6,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%
		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P8. Em relação à fidelidade partidária, qual das alternativas o/a senhor/a?	A fidelidade deve ser ampla, com a perda do mandato em caso de mudança de partido ou desobediência às diretrizes, princípios e orientações partidárias;	53,3%	39,2%	42,0%
	A fidelidade deve ser relativa, com liberdade para o/a parlamentar discordar pontualmente do partido, só perdendo o mandato na hipótese de mudança de legenda sem motivo relevante;	46,7%	45,8%	46,0%
	O mandato deve pertencer ao/a parlamentar, que poderá mudar de partido sempre que considerar conveniente do ponto de vista político, ideológico ou regional;	,0%	5,0%	4,0%
	Outra alternativa. Qual?	,0%	9,2%	7,3%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%
		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P9. O(a) senhor(a) é a favor da abertura de uma "janela partidária" que permitirá aos parlamentares trocarem de legenda treze meses antes da próxima eleição?	Sim	36,7%	58,3%	54,0%
	Não	60,0%	40,8%	44,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P10. Em relação à duração dos mandatos, o/a senhor/a:	Manteria a sistemática atual, com reeleição indefinida para o Legislativo, sendo mandato de quatro anos para vereadores(as) e deputados(as) e de oito anos para senadores, e de quatro anos, com uma reeleição, para prefeitos(as), governadores(as) e presidente.	40,0%	30,0%	32,0%
	Defenderia a ampliação (de quatro para cinco anos) dos mandatos do Executivo (prefeito, governador e presidente) com direito à reeleição;	3,3%	8,3%	7,3%
	Apoiaria apenas o aumento do mandato do presidente, de quatro para cinco anos, mas proibiria a reeleição para o mandato subsequente;	20,0%	24,2%	23,3%
	Outra alternativa. Qual?	33,3%	35,8%	35,3%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%
		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P11. Sobre a reeleição, na opinião do (a) senhor (a):	Deve ser mantida do modo atual, sem limite para o Legislativo, estendendo o direito de reeleição indefinida também para o Executivo;	6,7%	10,8%	10,0%
	Deve haver proibição de reeleição apenas para o Executivo;	53,3%	50,8%	51,3%
	Sou a favor da permanência da reeleição nos moldes atuais, desde que o titular do Executivo se afaste ou renuncie ao mandato seis meses antes do pleito;	30,0%	25,0%	26,0%
	Outra alternativa. Qual?	10,0%	10,0%	10,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%
		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P12. Sobre os mecanismos de democracia direta, qual a opinião do (a) senhor (a)?	Defende a manutenção dos mecanismos existentes (referendo, plebiscito e iniciativa popular) com a regulamentação existente (Lei nº 9709/98)	60,0%	53,3%	54,7%
	Defende a manutenção dos mecanismos existentes, mas com uma nova regulamentação que permita a convocação do plebiscito e referendo pela própria população e maior facilidade para se apresentar propostas de iniciativa popular.	33,3%	36,7%	36,0%
	defende a criação de outros mecanismos de democracia direta, além dos já existentes. Qual?	6,7%	7,5%	7,3%
	Outra alternativa. Qual?	,0%	,8%	,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P13. Sobre a cláusula de barreira ou de desempenho, o sr/a. considera que:	Deve ser instituída uma regra em que cada partido tenha que atingir um percentual mínimo de representatividade para que possa ocupar vagas na Câmara dos Deputados;	63,3%	48,3%	51,3%
	Deve ser instituída a cláusula de barreira, mas caso o partido não atinja o percentual mínimo de desempenho adotado isso não pode impedir que o candidato eleito em cada UF exerça o mandato;	16,7%	25,8%	24,0%
	Não deve ser instituída a cláusula de barreira ou desempenho, pois impede que os partidos pequenos possam crescer e se consolidar;	6,7%	20,0%	17,3%
	Outra alternativa. Qual?	6,7%	4,2%	4,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%
		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P14. Na opinião do (a) senhor (a), como deveria se dar a participação dos povos indígenas na eleição proporcional no Brasil?	Os povos indígenas deveriam ter um sistema próprio de eleição, sendo-lhes garantida cota específica na Câmara e no Senado;	10,0%	18,3%	16,7%
	Como é atualmente, em que os (as) candidatos(as) indígenas concorrem com os demais candidatos não-índios;	76,7%	75,0%	75,3%
	Os povos indígenas não devem ter representação própria no legislativo brasileiro;	3,3%	,8%	1,3%
	Outra alternativa. Qual?	,0%	2,5%	2,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%
		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P15. Em relação à presença de parlamentares negros/as no Congresso Nacional:	Os negros/as estão bem-representados no Congresso e não deve existir nenhuma regra que os/as favoreça na disputa;	6,7%	17,5%	15,3%
	Embora haja baixa representatividade de parlamentares negros/as no Congresso Nacional, as regras atuais da disputa eleitoral devem ser mantidas	86,7%	65,8%	70,0%
	Sou favorável à criação de políticas afirmativas específicas para garantir uma maior representatividade da população negra no Congresso Nacional	3,3%	14,2%	12,0%
	Outra alternativa. Qual?	,0%	,0%	,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar		
		Senado	Câmara	Total Geral
P16. Na hipótese da adoção do sistema de lista fechada, qual das alternativas abaixo o(a) senhor(a) considera mais adequada a respeito das cotas de gênero?	Sou contra a reserva de vagas para os sexos, cabendo à convenção partidária definir a ordem dos nomes na lista, independentemente do sexo;	60,0%	49,2%	51,3%
	Defendo a alternância na lista, com uma participação feminina para cada participação masculina;	16,7%	14,2%	14,7%
	Apóio a inclusão do nome de uma mulher na lista após cada grupo de dois homens;	6,7%	16,7%	14,7%
	Outra alternativa. Qual?	10,0%	16,7%	15,3%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/ DEM/ PPS	PSB/PDT/PCdo B/PMN/PV/PS OL
P2. Na opinião do (a) senhor (a), que sistema eleitoral é melhor para a eleição proporcional no Brasil?	O atual, com lista aberta, no qual o (a) eleitor(a) vota diretamente no (a) candidato(a) de sua preferência	52,9%	40,0%	66,7%	36,4%	12,5%	42,9%	39,8%	19,0%	45,8%
	O sistema de lista pré-ordenada ou lista fechada e bloqueada, em que o partido define, em convenção, a ordem dos (as) postulantes e o (a) eleitor(a) vota exclusivamente na lista partidária;	17,6%	10,0%	,0%	31,8%	34,4%	9,5%	28,9%	28,6%	8,3%
	Um sistema que fosse de lista pré-ordenada, mas que permitisse ao eleitor alterar a lista, votando preferencialmente em um determinado candidato (a) da lista.	23,5%	30,0%	33,3%	22,7%	37,5%	47,6%	22,9%	35,7%	45,8%
	Outra alternativa. Qual?	5,9%	20,0%	,0%	9,1%	15,6%	,0%	8,4%	16,7%	,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/ DEM/ PPS	PSB/PDT/PCdo B/PMN/PV/PS OL
P3. Em relação à inelegibilidade, o (a) senhor (a) considera:	Que a regra atual é correta, porque só considera inelegível o candidato condenado em última instância pela Justiça ou com trânsito em julgado;	58,8%	10,0%	,0%	63,6%	37,5%	47,6%	62,7%	31,0%	41,7%
	Que deve ser considerado inelegível com condenação judicial em segunda instância;	29,4%	50,0%	66,7%	24,2%	37,5%	38,1%	25,3%	40,5%	41,7%
	Que deve ser considerado inelegível com condenação judicial em primeira instância;	11,8%	20,0%	,0%	9,1%	15,6%	9,5%	9,6%	16,7%	8,3%
	Outra alternativa. Qual?	,0%	20,0%	33,3%	,0%	3,1%	4,8%	,0%	7,1%	8,3%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DEM/PPS	PSB/PDT/PCdoB/P MN/PV/PSOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DEM/PPS	PSB/PDT/PCdoB/P MN/PV/PSOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/DEM/PPS	PSB/PDT/PCdoB/ PMN/PV/PSOL
P4. Em relação ao voto distrital, na opinião do (a) senhor (a), qual seria o melhor sistema para o Brasil?	O melhor sistema é aquele em que o (a) eleitor(a) tem direito a dois votos, sendo um na lista partidária e outro no (a) candidato(a) do distrito. Por este sistema, a Unidade da Federação seria dividida em distritos, em número correspondente à metade do número de vagas da UF na Câmara Federal;	52,9%	50,0%	66,7%	37,9%	62,5%	38,1%	41,0%	59,5%	41,7%
	O melhor é o voto distrital puro, em que o (a) eleitor(a) vota apenas no (a) candidato(a) do distrito, sendo eleito(a) aquele (a) que obtiver a maior votação. Nesse sistema, a UF seria dividida em distritos correspondentes ao número de vagas do estado na Câmara Federal;	35,3%	10,0%	,0%	19,7%	15,6%	14,3%	22,9%	14,3%	12,5%
	Sou contra o voto distrital;	5,9%	40,0%	33,3%	37,9%	12,5%	38,1%	31,3%	19,0%	37,5%
	Outra alternativa. Qual?	5,9%	,0%	,0%	4,5%	6,3%	4,8%	4,8%	4,8%	4,2%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTd oB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PT doB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/ DEM/ PPS	PSB/PDT/PCdo B/PMN/PV/PS OL
P5. Sobre as coligações, qual a opinião do (a) senhor (a)?	Sou a favor de forma ampla, tanto na eleição proporcional quanto na majoritária	41,2%	30,0%	,0%	31,8%	21,9%	52,4%	33,7%	23,8%	45,8%
	Defendo apenas na eleição majoritária	41,2%	60,0%	66,7%	48,5%	68,8%	38,1%	47,0%	66,7%	41,7%
	Sou contra coligações de qualquer espécie. Os partidos devem disputar as eleições isoladamente;	5,9%	10,0%	33,3%	10,6%	6,3%	4,8%	9,6%	7,1%	8,3%
	Outra alternativa. Qual?	11,8%	,0%	,0%	9,1%	3,1%	4,8%	9,6%	2,4%	4,2%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTd oB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PT doB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/ DEM/ PPS	PSB/PDT/PCdo B/PMN/PV/PS OL
P6. Na hipótese do fim das coligações na eleição proporcional, na opinião do (a) senhor (a):	Deve ser autorizada a constituição de federação de partidos, que não poderá ser desconstituída por menos três anos;	23,5%	30,0%	33,3%	40,9%	43,8%	71,4%	37,3%	40,5%	66,7%
	Os partidos que não atingirem o quociente eleitoral devem ficar fora do Parlamento, já que as coligações proporcionais desvirtuam a vontade do eleitor;	35,3%	70,0%	66,7%	40,9%	43,8%	4,8%	39,8%	50,0%	12,5%
	Os partidos que não atingirem o quociente poderão disputar vagas a serem distribuídas pelo sistema de sobras e não apenas entre os que já elegeram parlamentares;	11,8%	,0%	,0%	12,1%	3,1%	23,8%	12,0%	2,4%	20,8%
	Outra alternativa. Qual?	11,8%	,0%	,0%	3,0%	6,3%	,0%	4,8%	4,8%	,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTd oB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PT doB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/ DEM/ PPS	PSB/PDT/PCdo B/PMN/PV/PS OL
P7. Sobre o financiamento de campanha, qual a opinião do (a) senhor (a)?	Defende o sistema atual, com financiamento público por meio do horário gratuito na TV e rádio e privado por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas;	17,6%	10,0%	33,3%	19,7%	9,4%	9,5%	19,3%	9,5%	12,5%
	Defende o sistema misto, com recursos públicos e privados, mas apenas de contribuições de pessoas físicas e limitadas a um valor máximo por indivíduo em cada eleição;	23,5%	30,0%	33,3%	15,2%	18,8%	23,8%	16,9%	21,4%	25,0%
	É a favor do financiamento exclusivamente público;	58,8%	50,0%	33,3%	62,1%	62,5%	47,6%	61,4%	59,5%	45,8%
	Outra alternativa. Qual?	,0%	10,0%	,0%	3,0%	9,4%	19,0%	2,4%	9,5%	16,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/ DEM/ PPS	PSB/PDT/PCdo B/PMN/PV/PS OL
P8. Em relação à fidelidade partidária, qual das alternativas o/a senhor/a?	A fidelidade deve ser ampla, com a perda do mandato em caso de mudança de partido ou desobediência às diretrizes, princípios e orientações partidárias;	41,2%	80,0%	33,3%	40,9%	53,1%	14,3%	41,0%	59,5%	16,7%
	A fidelidade deve ser relativa, com liberdade para o/a parlamentar discordar pontualmente do partido, só perdendo o mandato na hipótese de mudança de legenda sem motivo relevante;	58,8%	20,0%	66,7%	40,9%	37,5%	76,2%	44,6%	33,3%	75,0%
	O mandato deve pertencer ao/a parlamentar, que poderá mudar de partido sempre que considerar conveniente do ponto de vista político, ideológico ou regional;	,0%	,0%	,0%	6,1%	,0%	4,8%	4,8%	,0%	4,2%
	Outra alternativa. Qual?	,0%	,0%	,0%	12,1%	6,3%	4,8%	9,6%	4,8%	4,2%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTd oB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PT doB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/ DEM/ PPS	PSB/PDT/PCdo B/PMN/PV/PS OL
P9. O(a) senhor(a) é a favor da abertura de uma "janela partidária" que permitirá aos parlamentares trocarem de legenda treze meses antes da próxima eleição?	Sim	47,1%	20,0%	33,3%	62,1%	40,6%	71,4%	59,0%	35,7%	66,7%
	Não	47,1%	80,0%	66,7%	36,4%	59,4%	28,6%	38,6%	64,3%	33,3%
	Tota	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DEM/PPS	PSB/PDT/PCdoB/P MN/PV/PSOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DEM/PPS	PSB/PDT/PCdoB/P MN/PV/PSOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/DEM/PPS	PSB/PDT/PCdoB/P MN/PV/PSOL
P10. Em relação à duração dos mandatos, o/a senhor/a:	Manteria a sistemática atual, com reeleição indefinida para o Legislativo, sendo mandato de quatro anos para vereadores(as) e deputados(as) e de oito anos para senadores, e de quatro anos, com uma reeleição, para prefeitos(as), governadores(as) e presidente.	23,5%	80,0%	,0%	27,3%	37,5%	23,8%	26,5%	47,6%	20,8%
	Defenderia a ampliação (de quatro para cinco anos) dos mandatos do Executivo (prefeito, governador e presidente) com direito à reeleição;	5,9%	,0%	,0%	10,6%	3,1%	9,5%	9,6%	2,4%	8,3%
	Apoiaria apenas o aumento do mandato do presidente, de quatro para cinco anos, mas proibiria a reeleição para o mandato subsequente;	23,5%	,0%	66,7%	24,2%	21,9%	28,6%	24,1%	16,7%	33,3%
	Outra alternativa. Qual?	41,2%	20,0%	33,3%	36,4%	34,4%	38,1%	37,3%	31,0%	37,5%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DEM/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DEM/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/DEM/PPS	PSB/PDT/PCdoB/ PMN/PV/PSOL
P11. Sobre a reeleição, na opinião do (a) senhor (a):	Deve ser mantida do modo atual, sem limite para o Legislativo, estendendo o direito de reeleição indefinida também para o Executivo;	,0%	20,0%	,0%	6,1%	21,9%	4,8%	4,8%	21,4%	4,2%
	Deve haver proibição de reeleição apenas para o Executivo;	47,1%	50,0%	100,0%	51,5%	50,0%	52,4%	50,6%	50,0%	58,3%
	Sou a favor da permanência da reeleição nos moldes atuais, desde que o titular do Executivo se afaste ou renuncie ao mandato seis meses antes do pleito;	41,2%	20,0%	,0%	28,8%	18,8%	23,8%	31,3%	19,0%	20,8%
	Outra alternativa. Qual?	11,8%	10,0%	,0%	9,1%	6,3%	19,0%	9,6%	7,1%	16,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/ DEM/ PPS	PSB/PDT/PCdo B/PMN/PV/PS OL
P12. Sobre os mecanismos de democracia direta, qual a opinião do (a) senhor (a)?	Defende a manutenção dos mecanismos existentes (referendo, plebiscito e iniciativa popular) com a regulamentação existente (Lei n° 9709/98)	47,1%	90,0%	33,3%	51,5%	81,3%	14,3%	50,6%	83,3%	16,7%
	Defende a manutenção dos mecanismos existentes, mas com uma nova regulamentação que permita a convocação do plebiscito e referendo pela própria população e maior facilidade para se apresentar propostas de iniciativa popular.	47,1%	10,0%	33,3%	39,4%	6,3%	76,2%	41,0%	7,1%	70,8%
	defende a criação de outros mecanismos de democracia direta, além dos já existentes. Qual?	5,9%	,0%	33,3%	6,1%	9,4%	9,5%	6,0%	7,1%	12,5%
	Outra alternativa. Qual?	,0%	,0%	,0%	1,5%	,0%	,0%	1,2%	,0%	,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTd oB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PT doB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/ DEM/ PPS	PSB/PDT/PCdo B/PMN/PV/PS OL
P13. Sobre a cláusula de barreira ou de desempenho, o sr/a. considera que:	Deve ser instituída uma regra em que cada partido tenha que atingir um percentual mínimo de representatividade para que possa ocupar vagas na Câmara dos Deputados;	47,1%	90,0%	66,7%	59,1%	53,1%	9,5%	56,6%	61,9%	16,7%
	Deve ser instituída a cláusula de barreira, mas caso o partido não atinja o percentual mínimo de desempenho adotado isso não pode impedir que o candidato eleito em cada UF exerça o mandato;	23,5%	,0%	33,3%	21,2%	31,3%	28,6%	21,7%	23,8%	29,2%
	Não deve ser instituída a cláusula de barreira ou desempenho, pois impede que os partidos pequenos possam crescer e se consolidar;	11,8%	,0%	,0%	12,1%	12,5%	57,1%	12,0%	9,5%	50,0%
	Outra alternativa. Qual?	5,9%	10,0%	,0%	6,1%	,0%	4,8%	6,0%	2,4%	4,2%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/ DEM/ PPS	PSB/PDT/PCdo B/PMN/PV/PS OL
P14. Na opinião do (a) senhor (a), como deveria se dar a participação dos povos indígenas na eleição proporcional no Brasil?	Os povos indígenas deveriam ter um sistema próprio de eleição, sendo-lhes garantida cota específica na Câmara e no Senado;	17,6%	,0%	,0%	16,7%	18,8%	23,8%	16,9%	14,3%	20,8%
	Como é atualmente, em que os (as) candidatos(as) indígenas concorrem com os demais candidatos não-índios;	70,6%	80,0%	100,0%	71,2%	81,3%	76,2%	71,1%	81,0%	79,2%
	Os povos indígenas não devem ter representação própria no legislativo brasileiro;	,0%	10,0%	,0%	1,5%	,0%	,0%	1,2%	2,4%	,0%
	Outra alternativa. Qual?	,0%	,0%	,0%	4,5%	,0%	,0%	3,6%	,0%	,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/ DEM/ PPS	PSB/PDT/PCdo B/PMN/PV/PS OL
P15. Em relação à presença de parlamentares negros/as no Congresso Nacional:	Os negros/as estão bem-representados no Congresso e não deve existir nenhuma regra que os/as favoreça na disputa;	11,8%	,0%	,0%	21,2%	9,4%	14,3%	19,3%	7,1%	12,5%
	Embora haja baixa representatividade de parlamentares negros/as no Congresso Nacional, as regras atuais da disputa eleitoral devem ser mantidas	88,2%	90,0%	66,7%	59,1%	81,3%	66,7%	65,1%	83,3%	66,7%
	Sou favorável à criação de políticas afirmativas específicas para garantir uma maior representatividade da população negra no Congresso Nacional	,0%	,0%	33,3%	15,2%	9,4%	19,0%	12,0%	7,1%	20,8%
	Outra alternativa. Qual?	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

		Casa do Parlamentar								
		Senado			Câmara			Total		
		Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar			Bloco Parlamentar		
		PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/P P/PR/PTB/P SC/PTC/PTdoB	PSDB/DE M/PPS	PSB/PDT/ PCdoB/P MN/PV/P SOL	PMDB/PT/PP /PR/PTB/PSC /PTC/PTdoB	PSDB/ DEM/ PPS	PSB/PDT/PCdo B/PMN/PV/PS OL
P16. Na hipótese da adoção do sistema de lista fechada, qual das alternativas abaixo o(a) senhor(a) considera mais adequada a respeito das cotas de gênero?	Sou contra a reserva de vagas para os sexos, cabendo à convenção partidária definir a ordem dos nomes na lista, independentemente do sexo;	58,8%	60,0%	66,7%	50,0%	62,5%	23,8%	51,8%	61,9%	29,2%
	Defendo a alternância na lista, com uma participação feminina para cada participação masculina;	23,5%	10,0%	,0%	15,2%	12,5%	14,3%	16,9%	11,9%	12,5%
	Apóio a inclusão do nome de uma mulher na lista após cada grupo de dois homens;	5,9%	10,0%	,0%	13,6%	12,5%	33,3%	12,0%	11,9%	29,2%
	Outra alternativa. Qual?	5,9%	10,0%	33,3%	16,7%	12,5%	23,8%	14,5%	11,9%	25,0%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%